jornal SPRS
ano 21 | abril 2018 | # 86

# Simpósio

29 a 30 de abril | 2018
Hotel Sheraton | Porto Alegre

## Paloma Jara / Themis Reverbel da Silveira

**Hepatologia, Gastroenterologia** e **Nutrição pediátricas** em debate

Entrevista com a Professora
**Themis Reverbel da Silveira**

# XI Congresso Gaúcho de Pediatria

As **novidades** da Programação Científica

16 a 19 Maio 2018 | PUCRS | Porto Alegre

A **nova DIRETORIA**
para o biênio 2018/2019

SPRS define o **Planejamento Estratégico**

Dicas Práticas,
Prós & Contras
e muito espaço para **interação**

**Homenagem** ao Professor
**José Luiz Bohrer Pitrez**
Uma referência
na **docência** da
Pediatria brasileira

EDITORIAL

**Cristina Targa Ferreira**, Presidente da SPRS

# Novos desafios pela frente

Queridos(as) Colegas,

Nesta primeira edição do Jornal da SPRS de 2018 queremos agradecer aos colegas que aceitaram o desafio de dirigir a Sociedade dos pediatras gaúchos por mais dois anos. Teremos alguns desafios importantes pela frente, sendo o principal deles a realização do Congresso Brasileiro de 2019, aqui em Porto Alegre. Trata-se do maior evento latino-americano da nossa especialidade, e devemos garantir o sucesso do encontro realizando em parceria com a SBP uma edição inesquecível para os colegas brasileiros. As reuniões já se iniciaram, e o trabalho de organização e preparação está em pleno andamento. Aproveitamos para convidar todos os associados que tenham interesse e disposição para nos auxiliar na organização deste importante evento.

Além de apontar para a necessidade de reforçarmos a comunicação com a sociedade, principalmente qualificando o uso das mídias sociais, o Planejamento Estratégico da SPRS, realizado em março, destacou a importância dos congressos e cursos para os pediatras. Neste sentido, já no primeiro semestre deste ano teremos dois grandes eventos científicos: o Simpósio Paloma Jara/ Themis Reverbel da Silveira e o Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria.

O Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria, em sua 11ª edição, segue inovando para oferecer ao associado uma atualização profissional de qualidade. Neste ano teremos ainda mais espaços para interação com os palestrantes, privilegiando os momentos de troca de experiência sobre temas da prática pediátrica. A comissão organizadora está trabalhando intensamente para preparar um encontro agradável e de intensa qualificação. Detalhes sobre a programação, cursos pré-congresso e inscrições podem ser obtidos acessando o site www.gauchopediatria.com.br.

O Simpósio Paloma Jara/ Themis Reverbel da Silveira que vai trazer para a discussão a hepatologia, gastroenterologia e nutrição infantis, estará criando uma oportunidade única de discussão e atualização com profissionais de destaque nacional e internacional nestas áreas. O evento também homenageia duas grandes mestras da especialidade, as professoras Doutoras Paloma Jara – do Hospital Universitário La Paz, de Madri; e Themis Reverbel da Silveira – diretora do Hospital da Criança Santo Antônio, em Porto Alegre.

Ilustrando nossa revista, trazemos nesta edição uma bela entrevista sobre a trajetória da Dra. Themis, que desenvolve uma carreira plena de sucesso e reconhecimento com inúmeros prêmios por suas pesquisas e atuação profissional na área da Hepatologia, tendo sido um exemplo para várias gerações de pediatras gaúchos.

Trazemos, ainda, uma matéria em homenagem ao saudoso Professor José Luiz Bohrer Pitrez, um exemplo de docente em Pediatria que participou da formação de boa parte dos pediatras brasileiros, seja por sua atuação na vida acadêmica, ou através dos vários livros de sucesso por ele publicados.

Desejando a todos um excelente ano de trabalho, aproveitamos para convidar os associados a participarem do Simpósio Paloma Jara/Themis Reverbel da Silveira, que acontece nos dias 29 e 30 de abril no Hotel Sheraton, em Porto Alegre. Este será nosso primeiro grande evento deste ano. Inscrições, programação completa e maiores informações estão disponíveis no site www.simposiothemisreverbel.com.br.

Um abraço a todos !

Planejamento Estratégico SPRS | 2018

# **Formação** para os associados e **informação** para a sociedade

A nova diretoria da SPRS esteve reunida com os representantes regionais, para elaborar o Planejamento Estratégico da entidade para o ano de 2018. O encontro, realizado no dia 18 de março, manteve o foco nas ações de informação e educação para o associado e para a comunidade.

A presidente da Sociedade, Dra. Cristina Targa Ferreira, explica que "o planejamento estratégico este ano foi dividido em três áreas: Pediatra, SPRS e Comunidade. Debatemos os assuntos que envolvem cada uma destas áreas, conforme suas características: para o Pediatra, os Congressos (conteúdos e serviços); para a SPRS também os congressos, porém na área da organização; para a Comunidade foram iniciadas as análises sobre a campanha que será desenvolvida neste ano. Discutimos também os preparativos para o Congresso Brasileiro em 2019, além do realinhamento de nossa participação nas mídias sociais."

A Dra. Clarissa Carvalho esclarece que inicialmente foram debatidas ideias relacionadas à nova revolução digital em que estamos inseridos, e como isso reflete na nossa atuação. "Em tempos de valorização da sustentabilidade e diante do uso de *smartphones* e computadores, a redução do papel impresso é uma necessidade. O uso das redes sociais e e-mails para comunicação com o associado já é uma realidade e outras novidades deverão se fazer presentes na nova gestão, com a criação de um Grupo de Trabalho em Inovações." – comenta.

A presença dos representantes dos escritórios regionais trouxe para o debate a proposta de realização de mais eventos no interior do estado, visando a atualização dos conhecimentos do associado e a confraternização com a troca de experiências. "Essa troca de informações vai ser bastante destacada no XI Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria em maio, que promete algumas surpresas e grande espaço para discussão de dúvidas. Ele será também um 'aquecimento' para o 39° Congresso Brasileiro de Pediatria de 2019, em Porto Alegre." – diz a Dra. Clarissa Carvalho.

Ainda dentro das temáticas desenvolvidas no evento, a Dra. Tania Resener e o Dr. Paulo Nader, coordenadores das residências médicas na diretoria da Sociedade Brasileira de Pediatria, trouxeram a preocupação com a formação adequada dos nossos especialistas gaúchos, diante da nova realidade de residências de 3 anos a partir de 2019, buscando a parceria da SPRS na qualificação dessa formação.

Para a Dra. Clarissa Carvalho, o encontro de planejamento da SPRS mostrou-se muito proveitoso, com vistas ao sucesso da SPRS neste novo período.

**Participaram do Planejamento Estratégico 2018 os diretores e membros da diretoria:** Cristina Helena Targa Ferreira, Ana Regina Lima Ramos, Benjamin Roitman, Carlos Humberto Bianchi e Silva, Celia Maria Boff de Magalhães, Clarissa Gutierrez Carvalho, Cristian Tedesco Tonial, Denise Leite Chaves, Desiree de Freitas Valle Volkmer, Erico Jose Faustini, Helena Müller, Jose Vicente Noronha Spolidoro, Liane Brentano Brackmann Netto, Marcelo Pavese Porto, Patricia Miranda do Lago, Paulo de Jesus Hartmann Nader, Paulo Márcio Condessa Pitrez, Raquel Borges Pinto, Sérgio Luis Amantéa e Silvio Baptista, e os representantes dos escritórios regionais Darci Luiz Bortolini e Fernanda Menegaz Pretto (Nordeste), Tania Denise Resener (Centro-Ocidental), Adalberto Rosses e Maria Izabel Heck (Sudoeste), Marilice Magroski Gomes da Costa e Milene Maria Saalfeld de Oliveira (Sudeste).

# **Crisitina Targa Ferreira** preside a SPRS por mais um biênio

Assembleia elegeu por aclamação a chapa "Sempre Pediatras" para comandar a SPRS nos próximos dois anos

A Assembleia da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul, realizada em dezembro, elegeu por aclamação a presidente Cristina Helena Targa Ferreira para mais um mandato à frente da entidade. Junto com a Dra. Cristina, vão comandar a SPRS os médicos Helena Müller e Sérgio Luiz Amantéa, como vice-presidentes. Também compõem a diretoria os médicos Denise Leite Chaves, João Ronaldo Mafalda Krauzer, Desirre de Freitas Valle Volkmer, Benjamin Roitman e Celia Maria Boff de Magalhães. A Assembleia elegeu também os representantes da Sociedade nos escritórios regionais.

A diretoria comemora o desempenho da entidade no biênio 2016/17, quando a Sociedade gaúcha registrou um crescimento no número de associados, constituindo-se na quarta maior filiada da SBP. Houve também um crescimento muito expressivo nas Ligas de Pediatria, que já são em 11, congregando 76 acadêmicos que atuam na SPRS.

Segundo a Dra. Cristina, a gestão da SPRS de 2018/19 será muito voltada para a organização do 39° Congresso Brasileiro de Pediatra, que acontecerá em Porto Alegre, em outubro de 2019. "A preparação deste evento é de extrema responsabilidade, e demandará de nós um grande esforço para organizar um evento memorável para a Pediatria brasileira." – comenta.

A Presidente explica que nesta diretoria da SPRS foi montada uma Comissão Especial para trabalhar na organização do Congresso Brasileiro de 2019. "Houve um acordo com a SBP, e foi decidido que no ano que vem não haverá edição do Congresso Gaúcho de Pediatria, em decorrência do envolvimento da SPRS nos preparativos do Congresso Brasileiro." – esclarece.

Acompanhe abaixo a nominata completa da nova Diretoria da SPRS, com mandato para 2018 e 2019.

**Presidente:** Cristina Helena Targa Ferreira
**1º Vice-Presidente:** Helena Müller
**2º Vice-Presidente:** Sérgio Luis Amantéa
**Secretário Geral:** Denise Leite Chaves
**1º Secretário:** João Ronaldo Mafalda Krauzer
**2 º Secretário:** Desiree de Freitas Valle Volkmer
**1º Tesoureiro:** Benjamin Roitman
**2º Tesoureiro:** Celia Maria Boff de Magalhães

**Diretoria Científica/Coordenação Comitês:**
Marcelo Pavese Porto
Paulo Márcio Condessa Pitrez
Jose Vicente Noronha Spolidoro

**Diretoria de comunicação:**
**EAD**
Ana Regina Lima Ramos
Raquel Borges Pinto

**Mídias**
Maria Antonia Mendonça Soledade
Leandro Meirelles Nunes

**Website**
Carlos Humberto Bianchi e Silva
Betania Barreto de Athayde Bohrer

**Jornal SPRS**
Clarissa Gutierrez Carvalho
Silvana Palmeiro Marcantonio
Leonardo Araujo Pinto

**Editoria Boletim Científico**
Matias Epifanio
Marcelo Comerlato Scotta
Cristian Tedesco Tonial

**Diretoria de Defesa Profissional:**
Silvio Baptista
Benjamin Roitman

**Diretoria de Patrimônio:**
Sérgio Luis Amantéa

**Programa de Reanimação Neonatal:**
Marcelo Pavese Porto
Silvio Baptista

**Programa de Reanimação Pediátrica:**
Tiago Chagas Dalcin
Veronica Baecker Dariano
Paulo Roberto Mousquer Kunde

**Coordenação Rede Gaúcha Neonatologia:**
Desiree de Freitas Valle Volkmer
Manoel Antonio da Silva Ribeiro

**Assessoria da Presidência:**
Themis Reverbel da Silveira
Patricia Miranda do Lago
Ercio Amaro de Oliveira Filho
Jefferson Pedro Piva
Paulo de Jesus Hartmann Nader
Renato Soibelmann Procianoy
Ricardo Halpern

**Comissão do Congresso Brasileiro 2019:**
Themis Reverbel da Silveira
Jefferson Pedro Piva
Cristina Helena Targa Ferreira
Matias Epifanio
Helena Müller
Patricia Miranda do Lago
Sérgio Luis Amantéa
Clarissa Gutierrez Carvalho
João Ronaldo Mafalda Krauzer
Denise Leite Chaves
Juarez Cunha
Celia Maria Boff de Magalhães
Paulo Márcio Condessa Pitrez
Raquel Borges Pinto
Ricardo Halpern
Ana Regina Lima Ramos

**Coordenação dos Escritórios Regionais:**
Liane Brentano Brackmann Netto

**Escritório Regional Noroeste:**
Wania Eloisa Ebert Cechin
Stefania Simon Sostruznik

**Escritório Regional Nordeste:**
Darci Luiz Bortolini
Fernanda Menegaz Pretto

**Escritório Regional Centro Ocidental:**
Ivo Roberto Dorneles Prolla
Tania Denise Resener

**Escritório Regional Centro Oriental:**
Fabiani Waechter Renner
João Paulo Weiand

**Escritório Regional Sudoeste:**
Adalberto Rosses
Maria Izabel Mendes Baptista da Silva Heck

**Escritório Regional Sudeste:**
Marilice Magroski Gomes da Costa
Milene Maria Saalfeld De Oliveira

Direitoria eleita e Comissão Eleitoral: Sérgio Amantéa, Mario Ciro Leyser, Helena Müller, presidente Cristina Targa Ferreira, Manoel Luiz Soares Pitrez Filho e Luis Alberto Piccoli.

**Conselho Fiscal:**
Erico Jose Faustini
Juarez Cunha
Matias Epifanio

**Suplentes do Conselho Fiscal:**
Manoel Antonio da Silva Ribeiro
Clarissa Gutierrez Carvalho
Paulo Márcio Condessa Pitrez

**Comissão de Sindicância:**
Carlos Humberto Bianchi e Silva
Paulo Roberto Antonacci Carvalho
Paulo de Jesus Hartmann Nader

**Suplentes da Comissão de Sindicância:**
Marcelo Pavese Porto
Silvio Baptista
Ilson Enk

Profa. Themis Reverbel da Silveira

# **Do Teatro para a Medicina** – nesta escolha, **venceram as crianças**

A história da Pediatria gaúcha tem em suas páginas o nome de muitos profissionais dedicados. Themis Reverbel da Silveira é um destes nomes. Audaciosa e inquieta, foi uma precursora entre as mulheres que optaram pela carreira médica, numa época em que a sociedade afirmava que lugar de mulher é dentro de casa. Ao trazer o feminino para a Medicina, a Dra. Themis incorporou um novo olhar para a pesquisa científica e para o tratamento hospitalar. Grandes feitos estão ligados à Profa. Themis. Entre eles a criação do primeiro centro de transplante hepático especializado no atendimento de crianças, no sul do país, constituído no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Mestra de duas gerações de médicos Pediatras, Themis conduziu de forma exemplar sua carreira tanto na Academia quanto no atendimento hospitalar e influenciou de forma definitiva principalmente os especialistas em Gastropediatria e Hepatologia.

O Jornal da SPRS conversou com a Profa. Themis Reverbel da Silveira sobre momentos curiosos de sua trajetória pessoal e profissional, o que nos levou a conhecer parte de uma história de vida forte, decidida, e dedicada acima de tudo a garantir uma evolução no atendimento à saúde das crianças.

**Dra. Themis, como a Medicina entrou na sua vida?**

Fui fazer medicina por curiosidade. Não tinha muita certeza do que queria. No início eu me dediquei às artes. Fiz piano, teatro, cursei a Escola de Artes... essa dualidade durou até o terceiro ano de medicina, quando resolvi dar uma parada para pensar. Fui para Paris por um ano para estudar Literatura e Música da Idade Média. Acabei conhecendo um médico francês muito bem relacionado com o pessoal da Embaixada do Brasil, que me convidou para conhecer o hospital Saint Louis. Aí pensei, por que não? E fui. Fiquei encantada! Ali tive meu primeiro contato com a rotina hospitalar, com os pacientes. Passado aquele ano, voltei ao Brasil já decidida a retomar a Medicina. Passei a frequentar a enfermaria, ver os pacientes e acabei me apaixonando pela profissão. Foi uma longa trajetória até me decidir realmente pela Medicina. E faço aqui um agradecendo aos professores Jorge Pereira Lima e Maria Clara Mariano da Rocha, que foram meus grandes mestres.

**A senhora vem de uma família de médicos?**

Eu sou de uma família de classe média de São Gabriel, filha de advogado. O Direito é a profissão predominante na família. Daí vem o meu nome, Themis, a Deusa da Justiça. Mas muito jovem fui mandada para Porto Alegre, para estudar. Depois de adulta, lamentei muito este distanciamento prematuro da minha família, das minhas origens. Mas entendo que meus pais queriam me proporcionar um estudo de qualidade, e isso só tinha aqui na Capital. Tenho três filhos homens. O Fernando, o Pedro e o Tomas, todos grandes profissionais, mas nenhum seguiu a Medicina.

**Dra. Themis, a cultura gaúcha influenciou na sua carreira?**

As gaúchas são mulheres fortes, retratadas inclusive na literatura. Ana Terra, Bibiana, ... sim somos mulheres fortes. Tive a professora Maria Clara Mariano da Rocha que era uma mulher decidida. Determinada. Uma mulher que abriu

portas. Acho que essa postura existe sim. Mas eu nunca me vi apenas como uma médica. Queria ser médica, ser mulher, mãe e profissional. Nunca achei que pudesse abrir mão de alguma destas partes da vida.

> Sou contra a universidade para a terceira idade. Tem que misturar. Tem que conviver com a juventude.

**Sua dedicação também foi sempre muito grande à vida acadêmica, não?**

Tem uma história muito curiosa. Eu já era professora da UFRGS e da Católica. Resolvi fazer doutorado em Genética e fui procurar o Dr. Salzano. Disse que queria fazer doutorado com ele. Então ele me perguntou: o que que a senhora sabe? Eu fui honesta e disse: Eu não sei nada. Aí ele diz: Então volte para sua faculdade. E eu voltei. Já era professora com mestrado e tudo, e voltei para a faculdade. Olha, foi uma experiência muito interessante. Voltei como aluna do terceiro ano. Eu, já uma professora experiente, convivendo novamente com a juventude, e fiz as disciplinas de Genética. Quando terminei, retornei ao Salzano e perguntei se dava para começar. Ele disse que ainda não. Que eu deveria fazer a prova para ver se entrava na especialização. Fiz aulas particulares e consegui entrar. Lá pelas tantas, já aluna do Salzano, disse que tinha uma ideia. A pesquisa de atresia biliar. Ele disse: "Gostei! Agora vou lhe aceitar!". Acontece que aqui tinham poucos casos. Onde tinha mais afluência era em Londres, no Hospital King's College. Então me fui com o marido e os três filhos para a Inglaterra. Ficamos lá em 1984 e 85.

**A senhora se tornou uma referência em gastroenterologia e hepatologia pediátrica. Criou no Hospital de Clínicas o primeiro centro de transplante hepático especializado no atendimento de crianças, no sul do país. Como aconteceu isso?**

Eu aprendi fígado com o Jorge Pereira Lima. Estávamos trabalhando no Clínicas e diagnosticávamos muito bem. Encaminhava-se o tratamento, mas chegava um momento em que o tratamento não era suficiente; então encaminhava-se o paciente para transplante. Mas não se conseguia fazer transplante aqui no Sul. Aqueles que tinham dinheiro iam para São Paulo, e os muito ricos iam para os Estados Unidos. Começamos então a lutar pela instalação de um setor de transplante pediátrico no Clínicas. Levamos três anos neste processo de montagem do setor. Escolhemos um casal de cirurgiões de transplantes de adultos que trabalhavam na Santa Casa, o Dr. Guido Cantisani e a Dra. Maria Lucia Zanotelli, para conhecer o projeto. O Guido também era professor na UFRGS e conseguimos cativá-lo para o programa visando constituir o centro no Clínicas. Tivemos apoio e acabou dando tudo certo.

**Qual o impacto disso no Hospital de Clínicas, que é um hospital universitário, um hospital escola?**

Em março de 1995 fizemos o primeiro transplante. Vimos que nenhum setor do hospital fica "imune" a um serviço de transplante. Todos eles melhoram. Isso melhorou muito todo o hospital – desde os equipamentos, que são especiais, ao centro cirúrgico, o laboratório, a UTI (que já era ótima), a anestesia, a enfermagem e até aos serviços mais básicos. Todos têm a compreensão da fragilidade de uma pessoa transplantada, trabalhando com uma integração impressionante.

Conseguimos implantar uma filosofia de respeito pela coisa, porque se de um lado estamos criando vida, de outro, alguém teve que morrer para permitir isso. Este foi um período em que aprendi muito, e posso dizer com certeza que eu não sou a mesma pessoa de antes.

> Transplante é um tema muito profundo e complexo.
> Um dia, falando com um grupo de crianças numa escola sobre questões de vida, de morte, de transplantes, um menininho de uns 7 anos sentado bem na frente me perguntou:
> ' Tia, a minha avó é contra transplante. Mas se um dia precisar, ela ganha? '
> Essa pergunta traz em si um questionamento enorme.

**A senhora considera o Centro de Transplante Hepático Infantil (THI) o seu maior feito?**

Eu tive dois momentos importantes no Clínicas. Um foi o THI. Outro foi a coordenação de toda a pesquisa no Clínicas, no GPPG (Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação).

Assustada com o compromisso de tocar um setor que havia sido coordenado primeiro pelo Jorge Gross e na sequência pelo Jorge Pinto Ribeiro e tinha um desafio muito alto. Fui conversar com o Gross. Lembro bem que ele colocou sua mão sobre a minha e disse “Faz do teu jeito. Não olha para o que nós fizemos antes, e toca do teu jeito.” Isso me deixou muito à vontade para trabalhar. E foi um trabalho maravilhoso.

Desde 2013, a Profa. Themis é diretora médica do Hospital da Criança Santo Antônio, do Complexo Hospitalar da Santa Casa de Porto Alegre

**Hoje a senhora é Diretora do Hospital da Criança Santo Antônio e está vinculada à Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Como foi esta mudança?**

A compulsória aos 70 anos na UFRGS encerrou um ciclo, mas ao mesmo tempo me impulsionou para recomeçar. Estava vinculada à Ulbra, onde tive ótimas experiências, quando me ligaram da Santa Casa perguntando se eu queria dirigir o Hospital da Criança Santo Antônio. Ali encontrei uma diversidade enorme de pacientes e uma pluralidade de situações. Mas a função era sim mais administrativa do que de pesquisa. Então, junto com o Sérgio Amantéa e o Ricardo Halpern iniciamos um vínculo com a UFCSPA, que me permitiu voltar à pesquisa e à Academia. Implantamos o curso de pós-graduação da UFCSPA, ali no Hospital Santo Antônio. A primeira turma já está na metade do curso. E a pesquisa vai avançando. Temos hoje 14 aquários ali na Faculdade, fazendo pesquisa com peixes, analisando casos como o impacto do uso do álcool, uso de frutose industrial, entre outros.

Conseguimos também constituir no Santo Antônio um Comitê de Ética e Pesquisa em Criança, que é muito importante para estimular a elaboração dos projetos de pesquisa. Somos o segundo hospital do Brasil com este Comitê, regulamentados pela CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa).

> “Ninguém faz nada sozinho.
> Posso dizer que eu impulsionei algumas ações,
> mas tudo o que conseguimos construir
> foi uma iniciativa de várias pessoas em conjunto.”

**A sua palestra de abertura do Simpósio Paloma Jara/ Themis Reverbel da Silveira vai tratar da Medicina Translacional. Qual a importância deste novo olhar da Medicina e qual a sua relação com a Medicina Baseada em Evidências?**

Medicamente, fui criada numa medicina com base europeia fundamental. Os primeiros livros eram franceses, depois alemães, e com a tecnologia entraram os Estados Unidos. Nesta época, sempre ouvi falar “a clínica é soberana”. Mas a coisa evoluiu até que em 1992 surgiu um artigo que mudou todas as visões. Era a medicina baseada em evidências, que tentava buscar o que há de melhor na prática médica. É notório que a medicina baseada em evidências caminhou para um modelo um pouco preocupante que é aquele que manda a gente fazer protocolos: “Protocolo para dor de cabeça”, “Protocolo para apendicite”... Como se todas as situações e os pacientes fossem iguais. E não são. Entendo a necessidade e a importância de protocolos. Mas não dá para homogeneizar a medicina. Não dá para ter a clínica como soberana, nem a medicina de evidências como soberana.

A coisa caminhou para este olhar translacional. Sem me dar conta, é aquilo pelo qual eu me enamorei a vida toda. Não tem sentido separar a pesquisa básica da pesquisa clínica. Entendendo como pesquisa básica aquela que é

feita para responder uma pergunta, sem que tenha uma aplicação imediata. Em 2002 começou a aparecer este conceito que junta a pesquisa básica com a pesquisa clínica. Elas não são excludentes. Andavam separadas, mas deveriam andar sempre juntas. Este fenômeno começou nos EUA, mas tomou conta do mundo todo. Inicialmente como 'pesquisa translacional' e agora como 'medicina translacional'. Isso vai influenciar até nos currículos das faculdades, com algumas faculdades brasileiras já adotando esta novidade. Acreditamos que isso tem uma enorme influência na Pediatria.

**De que forma?**

Temos muitas limitações de pesquisa na Pediatria. Como, por exemplo, a biópsia. É muito difícil lidar com isto. Temos dois caminhos para evoluir na pesquisa em crianças: os biobancos, que já são regulamentados, mas extraordinariamente caros e complicados pelas questões éticas e legais; e o modelo animal. Aquilo que não posso fazer no ser humano, posso fazer no animal, sempre respeitando as questões éticas, é claro. Por isso seguimos desenvolvendo as pesquisas usando peixes, usando murinos, que são os ratos, hamsters, camondongos...

**Por fim, sobre a programação do Simpósio promovido pela SPRS, no qual a senhora é homenageada, o que pode nos contar?**

Teremos a participação de palestrantes formidáveis, todos expoentes em suas áreas de atuação. Entre eles, destaco a amiga e colega Paloma Jara, com quem convivi em Madri, e que é a atual coordenadora de transplantes hepáticos da Europa, nossa homenageada. Também teremos o casal Hector Escobar e Lucrecia Suarez Cortina, também de Madri, que vêm falar sobre os novos tratamentos em fibrose cística e o sobre a questão do glúten.

O potiguar Jorge Bezerra, há muitos anos radicado em Cincinnati/EUA, profissional de destaque mundial, vem nos falar sobre colestase pediátrica. O gaúcho Jorge Santos, que atua em Portugal, falará sobre sequenciamento genético das colestases neonatais. A Debora Duro, gaúcha radicada em Miami, abordará o tema da reabilitação intestinal.

Também o cirurgião Riccardo Superina, de Chicago/EUA, que ponteia mundialmente o estudo da atresia biliar, vai tratar da cirurgia na hipertensão portal, inclusive fazendo procedimentos em pacientes do HCSA. A experiência argentina em hepatite autoimune será demonstrada pela colega Marcela Galoppo, de Buenos Aires. As paulistas Claudia Oliveira e Gilda Porta, luminares nacionais da área, também trarão suas experiências. Finalmente, gostaria de agradecer à presidente Cristina Targa Ferreira e toda Diretoria da SPRS por esta linda homenagem na promoção deste Simpósio que, tenho certeza, será uma oportunidade fantástica para atualização em hepato e gastropediatria.

A Profa. Themis é membro do grupo de assessores especiais da Diretoria e participa de forma atuante nas atividades da SPRS

> "Trabalho há mais de 30 anos com a Profa. Themis, e sou testemunha da sua generosidade profissional e pessoal com toda uma geração de médicos gaúchos e brasileiros que tiveram a sorte que conviver com ela. Nestas últimas gestões estamos tendo a satisfação de novamente contar com a sua experiência para conduzir a SPRS, no papel de Assessora da Presidência."
>
> **Cristina Targa Ferreira**, presidente da SPRS

SIMPÓSIO **PALOMA JARA**

HOMENAGEM ESPECIAL
PROFA. DRA. **THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA**

# Simpósio debate temas de **Hepatologia, Gastroenterologia** e **Nutrição pediátricas**

## Evento homenageia as Professoras Paloma Jara e Themis Reverbel da Silveira

A gastroenterologia infantil estará em foco no Simpósio Paloma Jara/Themis Reverbel da Silveira, que a SPRS promove nos dias 29 e 30 de abril, nas instalações do Hotel Sheraton, em Porto Alegre. Além de proporcionar uma intensa atualização para os profissionais, a programação traz temas relacionados a doenças inflamatórias, dietas, transplantes, hepatites e fibrose cística, entre outros. Durante o encontro, serão homenageadas a Dra. Paloma Jara, da Espanha, e a Dra, Themis Reverbel da Silveira, pioneira em Gastropediatria no Brasil.

A Dra. Themis Reverbel da Silveira, professora com larga atuação no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, onde criou e coordenou por 8 anos o Centro de Transplante Hepático Infantil, é diretora médica do Hospital da Criança Santo Antônio, e vai abordar em sua palestra a Medicina Translacional – um novo olhar sobre a Medicina, complementar à Medicina Baseada em Evidências.

Paloma Jara, a professora e hepatologista pediátrica que dá nome ao Simpósio, atua no Hospital Universitário La Paz, de Madri, e é uma pioneira em transplante de fígado em crianças. Ela vem a Porto Alegre e vai ministrar conferência magna no Simpósio.

O evento contará ainda com a participação de muitos palestrantes estrangeiros de destaque internacional, da presidente da SBP, Dra. Luciana Silva, e de palestrantes brasileiros de notoriedade nas áreas de Hepatologia, Gastroenterologia e Nutrição infantis.

As inscrições e maiores informações sobre o Simpósio Paloma Jara/Themis Reverbel da Silveira podem ser obtidos no website: www.simposiothemisreverbel.com.br.

## Principais atividades da programação científica

**Atualização em Gastroenterologia Pediátrica**

- **Aspectos peculiares da Doença Inflamatória Intestinal em pediatria** – Luciana Silva (BA)
- **Glúten, ambiente médico e sociocultural. Uso e abuso de dietas sem glúten** – Lucrécia Suarez Cortina (Madri, Espanha)
- **Esofagite eosinofílica** – Enriqueta Roman Riechmann (Madri, Espanha)

**Terapia Celular em modelos experimentais de Insuficiência Hepática Aguda** – Úrsula Matte (RS)

**Transplante hepático infantil: experiência do Hospital Infantil Universitário La Paz** – Paloma Jara (Madri, Espanha)

**Medicina translacional aplicada na Pediatria** – Themis Reverbel da Silveira (RS)

**Colestases familiares intra-hepáticas**

- **Sequenciamento genético das colestases neonatais** – Jorge Santos (Covilhã, Portugal)
- **Deficiência de alfa-1-antitripsina e Síndrome de Alagille** – Elisa de Carvalho (DF)
- **Colestases intra-hepáticas familiares progressivas** – Loreto Hierro (Madri, Espanha)

**Colestase Pediátrica: fenótipos, genes e organoides** – Jorge Bezerra (Cincinnati, EUA)

**Simpósio Danone: Alergia Alimentar – UpToDate e perspectivas para o futuro**

**Simpósio Satélite Farmoquímica – Microbiótica na prática clínica** – Cristina Targa Ferreira (RS)

**Mesa-redonda:**

- **Hepatite Autoimune: experiência brasileira** – Gilda Porta (SP)
- **Hepatite Autoimune: experiência argentina** – Marcela Galoppo (Buenos Aires, Argentina)
- **Insuficiência Hepática Aguda** – Irene Miura (SP)

**Hepatites Virais em crianças, onde estamos?** – Paloma Jara (Madri, Espanha)

**Reabilitação intestinal** – Débora Duro (Miami, EUA)

**NASH E NAFLD em não obesos** – Marialena Mouzaki (Cincinatti, EUA)

**Até onde deve ir a atenção à Doença Inflamatória Intestinal pediátrica?** – Francisco Javier Martín de Carpi (Barcelona, Espanha)

**Novos tratamentos em Fibrose Cística: do sintoma à correlação da CFTR** – Hector Escobar (Madri, Espanha)

**Cirurgia na Hipertensão Portal** – Riccardo Superina (Chicago, EUA)

**Painel: Estudos Experimentais no Brasil**

- **Doença Hepática Gordurosa não Alcóolica** – Cláudia Oliveira (SP)
- **Doença Hepática Gordurosa Alcóolica** – Mário Reis Alvarez-da-Silva (RS)

Programação completa, informações e **inscrições em**:

www.**simposiothemisreverbel**.com.br

XI Congresso Gaúcho de **Atualização em Pediatria**

## Congresso Gaúcho aposta na **interatividade** e na **troca de informações** muito práticas

Mais espaço para a "Conversa com o Especialista" e análise de prós e contras de temas controversos são algumas das novidades.

O segundo grande encontro da SPRS em 2018 será a 11ª edição do Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria, que ocorrerá de 16 a 19 de maio, no Centro de Eventos da PUCRS, em Porto Alegre.

Acompanhando as transformações sociais, o Congresso tem sempre uma abordagem atual. A edição deste ano inova ainda mais, trazendo à discussão temas controversos e antecipando o debate sobre situações de risco como a Febre amarela e a Gripe - que está atingindo com força os Estados Unidos. Adequações nos espaços e no formato das atividades vão qualificar ainda mais o evento, que tem na coordenação o Dr. Sérgio Amantéa, como presidente, e o Dr. Paulo Pitrez como coordenador científico.

"Temos um *feed-back* do congresso anterior de que o 'Espaço do Especialista' agradou muito. Tratamos então de organizar novos espaços, com capacidade redobrada e uma estrutura melhor, para permitir a participação de todos os interessados. Mas vamos investir também, e muito, na interatividade. É importante dar tempo e oportunidade para que o congressista receba informações práticas para o seu dia a dia, tire suas dúvidas, e debata o tema apresentado." – explica o coordenador científico Paulo Pitrez.

As conferências serão mantidas no seu formato e vão abordar temas como “Direito às diferenças”, “Influenza em 2018”, “Reações alérgicas no consultório”, “Febre amarela”, e “Manejo ambulatorial do paciente clinicamente complexo”.

Já os painéis serão bastante modificados. Neste novo formato, haverá 20 minutos para a apresentação de uma temática, mais 20 minutos para outro painelista, e no final 20 minutos para as perguntas e participação dos congressistas.

## Abordagem prática

Outra novidade serão as **“Dicas Práticas”**. “Durante 30 minutos, o especialista tratará de assuntos importantes da prática clínica. Mas a abordagem deve ser clara, abordando os procedimentos práticos.” – explica Pitrez. Os temas abordados nesta nova atividades do congresso são: “Prescrições para o lactente sibilante”, “Diagnóstico precoce do Autismo”, “Indicação dos leites especiais no primeiro ano de vida”, “Teste do pezinho alterado para fibrose cística”, “Trauma cranioencefálico: avaliação clínica e exame de imagem”, e “Febre sem sinais localizatórios no lactente e pré-escolar”.

Dicas Práticas

**“Prós & Contras”** é uma nova atividade que está na programação do congresso. Serão tratados temas polêmicos ou controversos. Durante 20 minutos, um especialista apresenta os prós; mais 20 minutos para outro especialista apresentar os contras. Na sequência, a palavra vai para a plateia por mais 20 minutos. Entre os temas polêmicos estarão: “Vacina do HPV: 2 ou 3 doses?”, “Medicamento para a tosse: luxo ou lixo?”, “Imunoestimulantes orais na prevenção de infecções respiratórias”, “Meu filho(a) não cresce - uso de GH”, e “Probióticos: importância na prática clínica”.

PRÓS & CONTRAS

A nova concepção para o Congresso de 2018 trará também para a mesa dois palestrantes que abordarão temas inesperados.

A médica Karine Oliani, especializada em Medicina de Áreas Remotas, fará um trabalho motivacional mostrando como trazer para a profissão o seu modo de vida. No caso dela, a prática de esportes radicais e pilotagem de helicóptero.

Números, dados estatísticos e análise do futuro imediato estarão na palestra de Ricardo Cappra, gaúcho considerado uma sumidade nesta questão de tecnologia e coleta de dados, que presta assessoria internacional, inclusive para o ex-presidente americano Barak Obama. Completamente inserido no contexto da sociedade atual, ele vai falar sobre o impacto da tecnologia na vida das crianças, nos próximos 20 anos.

Os **cursos pré-congresso** ocorrem no dia 16 de maio, quarta-feira. As vagas são limitadas, e os temas abordados este ano serão:

| Curso | Tema |
|---|---|
| 01 | Reanimação Neonatal |
| 02 | Transporte Neonatal |
| 03 | Radiologia pediátrica |
| 04 | Puericultura |
| 05 | Pediatria do Desenvolvimento: uma nova ferramenta para a prática pediátrica |
| 06 | Foniatria e Neurociências |
| 07 | Odontologia pediátrica |
| 08 | Inaloterapia de 0-18 anos |
| 09 | Otoscopia para o pediatra |
| 10 | Suporte Básico de Vida |

O presidente do XI Congresso, Dr. Sérgio Amantéa, salienta que os preparativos para o encontro estão muito bem encaminhados. “Temos ótimas perspectivas, tanto no aspecto comercial como científico, que nos permitem projetar uma edição à altura da tradição de sucesso que o congresso tem conquistado”, afirma.

O XI Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria, promovido pela SPRS e com apoio da SBP, ocorrerá de 16 a 19 de maio, no Centro de Eventos da PUCRS, em Porto Alegre. Inscrições, programação completa e maiores informações sobre o evento podem ser obtidas no website **www.gauchopediatria.com.br** .

# Uma homenagem a **José Luiz Bohrer Pitrez**

Por **Renato Machado Fiori** *

No último dia 2 de fevereiro, a Pediatria perdeu uma das suas maiores expressões. Após uma longa e sofrida enfermidade, faleceu José Luiz Pitrez, em meio ao carinho de sua esposa, filhos, irmãos, e neta, aos 80 anos de idade. Filho de pai médico e com dois irmãos que abraçaram a mesma profissão, viveu sua infância e parte da sua vida adulta no Alto da Bronze, Centro de Porto Alegre, "bairro" da cidade que tanto amava. Lá conheceu e casou-se com Maria de Lurdes, sua adorável esposa, com quem teve 3 filhos, que lhe deram grande alegria. Viveu plenamente, dedicando-se a cuidar dos outros, zelando por sua família e pelas crianças que curou e cujos sofrimentos aliviou, exercendo a Medicina dentro dos melhores princípios hipocráticos. A intolerância com a desonestidade e o malfeito era seu modo de vida. Tive o prazer de conviver com o Dr. Pitrez por mais de 50 anos. Ele é um dos meus heróis.

O Dr. Pitrez gostava de ensinar. Era seu "hobby" preferido. Formado pela UFRGS em 1962, em 1964, com apenas dois anos de formado, sendo observadas suas tendências docentes, foi convidado a fazer parte da Cátedra de Puericultura e Pediatria da UFRGS, como Professor Voluntário, junto com alguns colegas de turma, todos professores da Universidade Federal, que posteriormente formaram um dos grupos mais organizados da pediatria portoalegrense: o da Clínica Infantil de Porto Alegre (CIPA) e do Prontoped – Pronto Socorro Pediátrico. Logo em seguida foi contratado como Professor Auxiliar, o início de uma longa e brilhante carreira acadêmica. Diga-se de passagem, que não havia residência de Pediatria no Rio Grande do Sul. O Dr. Pitrez participou do grupo que criou a Residência Pediátrica na UFRGS, em 1964, tendo sua localização principal na Enfermaria 34 da Santa Casa. Os residentes o adoravam, e muitos dos mais de uma centena de residentes que aprenderam Pediatria com ele, recordam com afeto dele e dos seus ensinamentos. Lembro-me que, por iniciativa dos residentes, foi criada naquela época a Biblioteca José Luiz Pitrez, na Enfermaria 34.

A inquietude científica do Dr. Pitrez já se manifestava na constante busca de novos tratamentos e técnicas que trazia para seus alunos. Preocupado em organizar o raciocínio diagnóstico e o ensino da Pediatria, numa época em que a literatura pediátrica era escassa e nem se imaginava o papel que computadores e a Internet teriam na Medicina, o Dr. Pitrez publicou um livreto intitulado "Roteiro Diagnóstico em Pediatria", de grande utilidade para os pediatras. Este roteiro foi mais tarde, em 1975, incorporado a um livro denominado "Prática Pediátrica de Urgência", livro este publicado em conjunto comigo e com o também colega e amigo Nilo Galvão, e que foi, durante algumas décadas, o livro técnico de cabeceira de um grande número de pediatras brasileiros. Mais tarde, na década de 90, publicou um novo livro, "Pediatria – Consulta Rápida", juntamente com seu filho Paulo Márcio Pitrez, que já trazia também o DNA da inquietude científica. Esta foi umas das primeiras edições do país em versão digital.

Em 1968, Wilmore e Dudrick publicaram na revista JAMA o primeiro caso de uma criança com atresia do intestino delgado e parte do cólon, tratada com uma técnica de nutrição parenteral, e mantida viva e ganhando peso durante algum tempo. Este caso levou o Dr. Pitrez e mais um colega da UFRGS a montar uma sala na Enfermaria 34, com uma pequena verba concedida pela Universidade. Esta sala seria unicamente para a realização de nutrição parenteral. No dia 8 de agosto de 1972, nascera uma criança com uma peritonite meconial e que tivera todo o intestino removido pelo grande cirurgião pediátrico, Dr. José João Menezes Martins. Era o momento esperado pelo grupo para este primeiro procedimento. O próprio Dr. Pitrez participou do preparo da solução. A criança ganhou 600 gramas de peso nos primeiros 30 dias. Este foi o primeiro paciente, tanto quanto é do nosso conhecimento, tratado com nutrição parenteral total no país. Citamos este episódio para mostrar o pioneirismo e a dedicação do pediatra, professor e pesquisador, Dr. José Luiz Bohrer Pitrez, que também foi um apaixonado e um dos precursores da terapia intensiva pediátrica no país, com grande interesse na área de sepse/choque séptico, escrevendo ainda outras duas obras sobre ambos os temas (terapia intensiva e sepse/choque séptico). Também foi pioneiro à época em tratar choque séptico com exsanguíneo transfusão. O Dr. Pitrez tinha um constante desconforto com o sofrimento dos seus pequenos pacientes, sempre buscando alternativas ousadas ou inovadoras à época, para resolver seus desafios clínicos diários na beira do leito. A Pediatria do Rio Grande do Sul sentirá muito sua falta.

* Dr. Renato Machado Fiori é Livre Docente na UFRGS e Professor Emérito na PUCRS. Contemporâneo e amigo de José Luiz Bohrer Pitrez.

# Dr. Paulo Pitrez resgata a influência do pai na atitude profissional

Filho de José Luiz Pitrez e neto do também médico Manoel Soares Pitrez, o Dr. Paulo Márcio Condessa Pitrez diz que a convivência familiar e os exemplos tiveram grande influência no seu modo de exercer a Medicina.

"Quando comecei a pensar numa profissão, tendia para Biologia, mas acabei me decidindo pela Medicina, empolgado com a paixão que o pai demonstrava pela Medicina e por ensinar." Esta foi a grande influência do Dr. José Luiz Pitrez sobre o filho Paulo. Ele lembra em detalhes das histórias que o pai contava do início de sua carreira na Enfermaria 34 da Santa Casa, e de fatos posteriores, como a constituição da enfermaria e da UTI Pediátrica do Hospital de Clínicas. "Lembro que o pai discutiu muito a estrutura da UTI Pediátrica, com boxes individuais, porque as crianças que ali estavam viviam um momento muito grave e precisavam da presença da família, e com um pouco de individualidade." – conta Paulo, comentando o idealismo do Dr. José Luiz, que nunca abriu mão de seus valores e suas convicções.

Dr. José Luiz Pitrez palestrando na "I Jornada Gaúcha de Acidentes na Infância", promovida pela SPRS em setembro de 1984

Junto à UTI pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

### A Medicina na genealogia familiar

Paulo Pitrez explica a história profissional do pai baseando-se no exemplo do avô. "Nossa família paterna é muito grande. Meu avô era médico, ali no Alto da Bronze. Era um idealista, muito católico, vivendo sempre com certa dificuldade ao cuidar dos 10 filhos. Até a velhice, meu avô Manoel Pitrez morou na Duque de Caxias, no Centro de Porto Alegre, mas atendia na própria casa todas as pessoas que pediam ajuda para tratar qualquer problema de saúde. Lembro de muitas vezes que precisamos sair da sala para o vô atender alguma pessoa de origem bem humilde que estava doente. Ele tratava e dava amostras grátis de medicamentos. Esse exemplo de vida nos mostrou como é bom fazer o bem, independente da origem socioeconômica. O meu pai espelhou-se nesse modelo de Medicina."

Quando saiu da Residência em Pediatria, Paulo Pitrez editou um livro a quatro mãos junto com o pai. "Pediatria, Consulta Rápida" – um dos primeiros livros de Medicina no país com versão digital. O Dr. José Luiz já estava aposentado quando o filho concluiu a Residência, mas a interação entre eles sempre foi muito grande. "Discutíamos casos; eu aproveitava os momentos em casa para aprender com a experiência dele." – conta Paulo.

Apaixonado pela atividade acadêmica, depois de aposentado o Dr. José Luiz Pitrez desenvolveu dois hobbies diferentes, a fotografia e a música. "Ele evoluiu junto com a tecnologia. Curtiu muito a fotografia digital e também a música, passando pelos CDs e depois pelo computador." – explica o filho com orgulho.

O reconhecimento à dedicação do avô Manoel Pitrez à Medicina se deu em 1986, quando a Câmara de Vereadores de Porto Alegre homenageou-o dando seu nome a uma rua na Zona Sul da capital.

Em 2011, o filho Paulo Pitrez entregou homenagem da SPRS para seu pai, Dr. José Luiz Pitrez, em solenidade realizada na sede do CREMERS

## Curso de Transporte de RN de Alto Risco foca em conhecimentos práticos

Os coordenadores estaduais do Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria (PRN-SBP) estiveram reunidos na Sociedade de Pediatria de São Paulo, em fevereiro, para estabelecer as metas de trabalho para 2018, e receberam formação prática e teórica no novo **Curso sobre Transporte de Recém-nascidos de Alto Risco**, atualizado com base numa revisão detalhada dos resultados mais recentes da literatura científica.

A SPRS trará para Porto Alegre estas novidades, no novo curso destinado a profissionais médicos e de enfermagem que atuam na área. "O curso tem por objetivo treinar as equipes - pediatras, neonatologistas, médicos e enfermagem, no transporte inter e intra-hospitalar. O novo curso que implementamos, com treinamento de novos instrutores em São Paulo, em fevereiro último, foi aperfeiçoado para que os alunos também fossem treinados nas manobras de reanimação do recém-nascido." – explica o Dr. Paulo Nader, um dos responsáveis pela organização deste curso.

Segundo Nader, existe uma demanda muito grande do SAMU em, além de transportar os bebês, conhecer as técnicas de reanimação. Com as novas diretrizes, o curso atinge seus objetivos de forma mais eficaz. Já existem um novo Manual e novas atividades práticas para serem trabalhadas.

"Os colegas Silvio Baptista e Marcelo Porto, João Paulo Weiand e Silvana Salgado Nader, junto comigo, estão treinados e formarão novos instrutores junto à SPRS para disseminar este curso. Trata-se de um curso obrigatório para a formação de neonatologistas que qualifica o transporte de bebês tanto dentro do hospital quanto entre hospitais, levando à redução de mortalidade e morbidade." – esclarece Nader, salientando o papel da SPRS de contribuir na formação de pediatras, colaborando com a saúde das crianças.

SRS Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul

Av. Carlos Gomes, 328 - sala 305 | Fone/Fax: (51) 3328.4062
CEP 90480-000 – Porto Alegre – RS

**JORNAL SPRS**

**Editores:** Clarissa Gutierrez Carvalho, Silvana Palmeiro Marcantonio e Leonardo Araujo Pinto

**Produção editorial:** Jorn. Marcos Silva Matte | arte e composição

**Comercialização:** Marta Eliza Hackbart - sprs@sprs.com.br
Fones: (51) 3328.4062 / 3328.6337

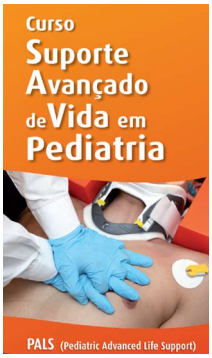
www.sprs.com.br Pediatria Sprs @pediatriars

## Boletim Científico de Pediatria

O **Boletim Científico de Pediatria** (BCPed), periódico científico publicado pela SPRS, está com nova equipe de coordenação. A editoria no biênio 2018/2019 ficará a cargo do Dr. Matias Epifanio, tendo como editores associados os Drs. Marcelo C. Scotta e Cristian T. Tonial.

O grupo estuda uma reorientação no foco do periódico. Já está definido que o Boletim será publicado somente *online*, alinhando-se aos conceitos atuais de valorização da sustentabilidade, objetivos definidos no Planejamento Estratégico da SPRS para 2018.

O BCPed, que está em seu sétimo ano de publicação, destaca-se na publicação de artigos originais, artigos de revisão e relatos de casos produzidos pela comunidade científica do estado, além dos resumos dos trabalhos apresentados no Congresso Gaúcho de Pediatria.




## Reciclagem para Instrutores PALS

A SPRS promove treinamento e reciclagem dos instrutores do **Curso de Suporte Avançado de Vida em Pediatria** (PALS – *Pediatric Advanced Life Support*), no dia 21 de abril, na sede em Porto Alegre. O objetivo é atualizar os instrutores do curso com as mais recentes diretrizes da *American Heart Association* (AHA), divulgadas em fevereiro de 2018.

A primeira edição do curso PALS, aplicado em parceria com o Centro de Ensino e Treinamento em Saúde - CETS, está prevista para meados do próximo mês de maio.

O PALS é um curso teórico-prático, de imersão em dois dias (20 horas), elaborado para garantir um melhor atendimento pediátrico em casos graves. Integram a programação a abordagem sistemática do diagnóstico pediátrico, suporte básico vida, algoritmos de tratamento, ressuscitação cardiopulmonar efetiva, uso de desfibriladores externos automáticos (DEA), e dinâmica de equipe.

**Fique atento:** acompanhe pelo site da SPRS (www.sprs.com.br) a divulgação das datas do curso PALS para 2018.

# XI Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria

IX Simpósio Sul-Americano de **Pediatria**
Encontro Anual da **SPRS**

## 16 a 19 Maio 2018

PUCRS | Porto Alegre RS

**PRÓS & CONTRAS**

Dois especialistas apresentando ponto e contraponto sobre temas controversos

**Conversando com o Especialista**

Sala própria para interação com professores sobre temas do dia a dia do consultório

TEMAS: Otorrino + Gastro + Cirurgia pediátrica + Endocrinologia
Emergência + Aleitamento materno + Ortopedia pediátrica

**Dicas Práticas**

Abordagens claras e diretas para assuntos importantes e frequentes no atendimento pediátrico

APOIO SBP Sociedade Brasileira de Pediatria

PROMOÇÃO SPRS

Inscrições e informações:

www.**gauchopediatria**.com.br

www.sprs.com.br pediatriars

---

ecofetal
ecografia e medicina fetal

DO FETO AO ADULTO

# Ecografia Pediátrica

Dra. Mariane Cibelle Barros

Abdominal Total Superior
Abdominal Total Inferior
Abdominal com Pesquisa de Refluxo
Transfontanelar (Transcraniana)
Rins e Vias Urinárias
Partes Moles com ou sem Doppler
Glândulas Salivares
Região Cervical com ou sem Doppler
Bolsa Escrotal com ou sem Doppler
Parede Abdominal e Região Inguinal
Pé/Tornozelo/Joelho
Perna/Mão/Punho
Braço/Antebraço/Ombro

Av. Cristóvão Colombo, 2130 I Bairro Floresta I Porto Alegre
ecofetal@ecofetal.com.br I Callcenter: 51 3061.9999